

Crónica Quente de Umha Grande e Rachí

RADIO KALIMERA :: 21/11/2005

Recolhemos da web Arredemo.info esta crónica da accom ridiculista contra o Farrapo do Orzam em A Corunha.

Escrevemos desde o Centro Social A Treu onde @s mil filh@s de Pita estamos a celebrar o grande sucesso da primeira e nom derradeira accom ridiculista contra o Farrapo do Orzam. Perto de duzentas cincoenta pessoas acabaram por se congregar ao pé da Ensenha Nacional para realizar a oferenda ridícula, consistente num "L" feito em tojo florido do pais e ornada com eucalipto australiano de importacom.

Grandes personagens da mitologia macrohispánica, como Marziano Rajoi, os dois Franciscos (o Vasques e o Franco), a Duquesa de Alba e a Condesa das Forcas Eléctricas do Noroeste, A Menina Velasquiana, uma nutrida representacom do Corpo Benemérito -com radical independentiste algemado incluido-, o Duque de Feria, Millan Astray, Carmen Polo de Franco e Leonor de Bourbon, Monjas e Padres, Falangistas e Requetons, Flamencos e Siareiros do Madrí e a Seleccom Espanhola, Legionarios, Corunheses de Toda Vida, um Touro e um Toureiro..., derom-se cita no espigom do Orzam para honrar a espanholidade e lembrar a proprios e estranhos que "La Curuña se dice así".

A comitiva foi amavelmente recebida por uma delegacom especial da Policia Local, que mantivo a compostura, como é debido, durante todo o acto.

Forom coreadas distintas consignas laudatorias como "Francisco Vázquez, patriota español"
"España una y no cincuenta y una"
"Menos gallego y más religión"
"La masturbación provoca ceguera"
"La virginidad también importa"
"Esto con Fraga no pasaba"
"Como mola la bandera española,
a mí me gusta mucho pero falta el aguilucho"
"Quintana apunta y AMI dispara"
"Selección Gallega, Pin Pan Pun"
"Rojo que vuela, a la cazuela"
"Mas Policia y menos libros"
"En Galicia, en castellano"
e outras...

Interpretarom-se aproximadamente setenta versons do himno espanhol, devidamente instrumentadas por um saxofone e varios chifros.

O momento mais emotivo chegou quando Paco Vazques e Marziano Rajoi se achegaram ao pedestal para depositar ao pé do Farrapo a L Tójica. O nerviosismo foi ultrapassado gracas à ajuda de varios agentes da policia local que asistirom aos dois lideres espanhois no duro

transo. "No nos hagas esto" dixo-lhe un deles a Marziano Rajoi.

A seguir cantarom-se cancons da legiom e foi repartida sangria aos berros de "Dadle sangria a la policia". Como agradecimento por este detalhe, vários membros da forcas da ordem acompanharam pouco depois a toda a comitiva polas ruas de La Coruña até a Praca de Maria Pita.

Ao chegar à emblemática praca @s Mil Filh@s de Pita, de pe frente à casa do concelho, nom puderom evitar os gritos emocionados com a palma da mao alcada ao vento: "Paco!Paco! Paco!". No "coso" de Maria Pita foi celebrada umha pequena "Corrida de Toros" intervindo como toureiro Millan Astray que surpreendeu aos presentes com o seu famoso "Pase do Manco". Olé!

Logo fomo-nos de vinhos sem escolta policial e aqui estamos.

Desde A Treu para Arredemo informou um patriota espanhol.

Arriba Hespanha, manquepierda el Madrí!

Tirado de <http://www.arredemo.info>

Mais fotos em Galiza Indymedia

https://www.lahaine.org/mm_ss_est_esp.php/cronica_quente_de_umha_grande_e_rachi